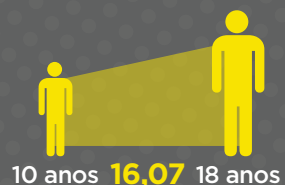




SOBRE OS ALUNOS

O número absoluto de raparigas envolvidas no programa teve um aumento de 5% em relação à última edição.



Média de idades dos alunos*

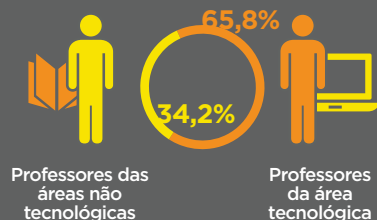
*média das 3 edições AfG



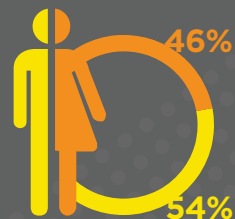
Distribuição por género

SOBRE OS PROFESSORES

34,2% dos professores são de áreas não tecnológicas, como Inglês, Português, Matemática e Ciências, sobressaindo a multidisciplinaridade no programa.



Distribuição por área disciplinar



Distribuição por género

Cofinanciando por:



Parceiros:



Parceiros institucionais:



cdi.org.pt/apps-good
geral@cdi.org.pt

appsforgood.org



3ª Edição | 2016/2017

Avaliação Externa realizada por



3 anos de Apps for Good em Portugal.

A metodologia que leva os alunos ao desenvolvimento de soluções tecnológicas com relevância social continua a ser um dos elementos identitários do programa. No ano letivo 2016/2017 destacamos o piloto nos Açores, o aumento do número absoluto de raparigas envolvidas no programa, a multidisciplinaridade dos professores e a prevalência da implementação do programa em modo curricular.

Conheça os números da 3ª edição do Apps for Good 2016/2017!

APPS FOR GOOD INTERNACIONAL



937
Escolas

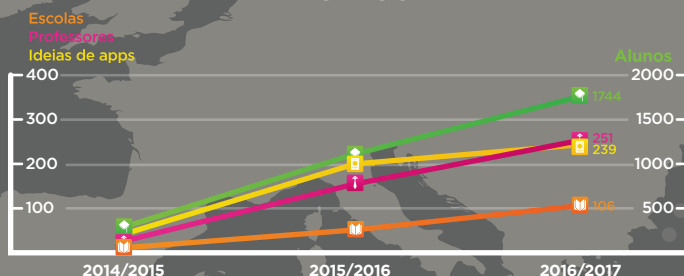


820
Professores



37520
Alunos

EM PORTUGAL

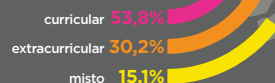


Primeiro ano com uma escola nos Açores

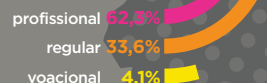
AÇORES

1 Escola
6 Professores
45 Alunos (47%M, 53%F)
1 Encontro Regional
10 Equipas

Modelo de implementação



Tipo de ensino



IMPACTO DO PROGRAMA NOS ALUNOS

90%

refere que o seu envolvimento no projeto correspondeu às suas expectativas.

63%

desenvolveu uma versão funcional de protótipo/app, maioritariamente nas áreas da Educação, Utilitários, Social e Saúde.

Conhecimento tecnológico adquirido no AfG

Antes

33% avalia positivamente o seu nível de proficiência tecnológica



Depois

88% avalia positivamente o seu nível de proficiência tecnológica

Impacto nas Competências Transversais dos Alunos

62% programação

78% trabalho em equipa

72% resolução de problemas

65% comunicação de ideias

71% conceção de produtos

Impacto na Motivação, Confiança e Resiliência dos Alunos

72% Confiança aumentou

94% maior motivação para a aprendizagem

67% Resiliência aumentou

Atitudes face à Escola

Os alunos perceberam melhorias nos seguintes aspectos

66% atitude mais positiva face à escola

20% aspiração profissional influenciada

55% ajuda na definição do percurso

Impacto na Aspiração de Carreira

83% dos alunos afirmam que o AfG os ajudou a definir o futuro profissional, revelando um aumento do seu interesse em



70% Tecnologias digitais e aplicações



59% Trabalhar na área tecnológica



54% Trabalhar numa empresa de tecnologia



55% Criar o próprio negócio

IMPACTO DO PROGRAMA NOS PROFESSORES

251 Professores participaram no AfG 2016/2017



Impacto nas Competências dos Professores

Melhorias registadas



69% na confiança em ensinar



72% na sua resiliência



75% trabalho colaborativo

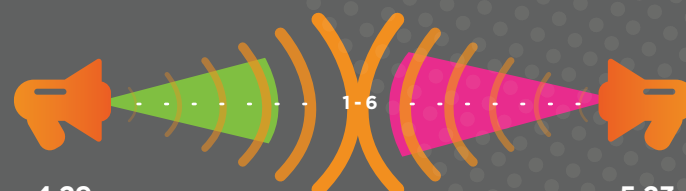


81% exploração de novas metodologias de ensino



70% maior envolvimento profissional na escola

GRAU DE SATISFAÇÃO E RECOMENDAÇÃO DO PROGRAMA



4,29 Recomendação do Apps for Good entre os alunos

5,23 recomendação do Apps for Good entre os professores

4,58 grau de satisfação dos alunos



4,60 grau de satisfação dos professores



Os 3 aspetos mais positivos referidos pelos alunos

Trabalho em equipa

Acesso a novos conhecimentos, nomeadamente de Programação

Desenvolvimento de competências ligadas à gestão de projectos

Os 3 aspetos mais positivos referidos pelos professores

A metodologia do projecto

Projeto inovador, atual e atrativo

A relevância social do AfG

Estudo de Caso Sobre Impacto nos Resultados Escolares

Realizou-se um estudo sustentado em design metodológico pré-experimental (Static Group Comparison) com 2 grupos:

- **Grupo Experimental:** com 170 alunos que desenvolveram o programa AfG;
- **Grupo de Controlo:** com 223 alunos que não desenvolveram o programa AfG.

Participaram neste estudo cerca de 11% do total de escolas participantes no ano letivo 2016/2017 – **339 alunos**, com uma média de 15,4 anos de 7 escolas do ensino secundário e 5 do ensino básico.

Resultados Específicos

1. Ensino Básico: Média das diferenças nas classificações dos alunos em Ciências, Físio-Química, TIC, Matemática, Geografia, entre outras: **superior a 1 valor** (numa classificação de 1 a 5).

2. Ensino Secundário: Média das diferenças nas classificações dos alunos nas disciplinas de Matemática, Física e Biologia, Redes de computadores e Programação de Sistemas Informáticos: **próxima dos 2 valores** (numa classificação de 1 a 20).

3. Nível do seu desempenho escolar (perceção dos próprios alunos): os alunos do grupo experimental apresentam classificações médias superiores aos alunos do grupo de controlo. Essas diferenças revelaram ser significativas em Matemática, Inglês e TIC.

Disciplina	Gr. Experimental	Gr. Controlo
Matemática	58,3%	52,8%
Inglês	76,5%	65,3%
TIC	90,6%	75,6%

4. Nível da motivação nas aprendizagens:

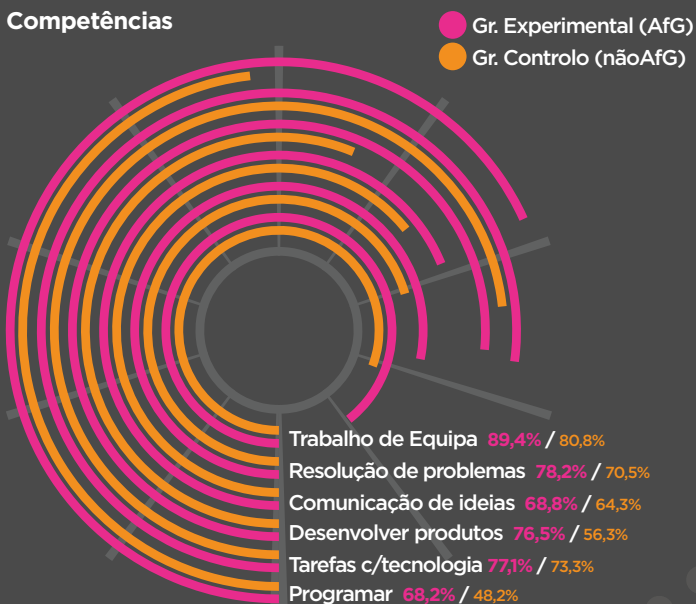
Disciplina	Gr. Experimental	Gr. Controlo
Matemática	64,3%	42,2%
Inglês	73,5%	61,7%
TIC	84,6%	74,7%

5. Nível do seu grau de satisfação e atitudes face à escola: **91,8%** dos alunos do grupo experimental apresentaram um nível de satisfação favorável à escola; no grupo de controlo esses valores percentuais não vão além dos **77,2%**.



6. Nível do seu grau de competência em atividades associadas ao trabalho de equipa, resolução de problemas, comunicação de ideias, desenvolvimento de produtos, realização de tarefas tecnológicas, e programação: os alunos do grupo experimental apresentam maiores classificações do que os do grupo de controlo.

Competências



7. Nível do seu interesse na área tecnológica (atual ou num futuro profissional): o grupo experimental revelou índices de resposta mais elevados, quando comparado com o de controlo.

Interesse Tecnológico	Gr. Experimental	Gr. Controlo
Saber mais sobre tecnologia e apps	78%	62,9%
Trabalhar numa área tecnológica	71,5%	50,9%
Trabalhar numa empresa tecnológica	69,7%	52,2%
Criar o seu próprio negócio	75,9%	54,9%

8. Nível do seu grau de confiança e resiliência: verifica-se no grupo experimental (83,3%) índices de confiança superiores ao grupo de controlo (79,9%).

Resultados

+0.60
+1,64

é a diferença entre os resultados escolares entre o Grupo Experimental e o Grupo de Controlo, para o ensino básico e secundário, respetivamente.

